

ATIVIDADE DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA

GABRIELLA BARBOSA VIEGAS¹; BERNARDO ZIEMBOWICZ²; JOSIANE PINHEIRO BERNY²; CÂNDIDA GARCIA SINOTT SILVEIRA RODRIGUES³.

Universidade Católica de Pelotas - gabriella.viegas@sou.ucpel.edu.br
Universidade Católica de Pelotas - bernardo.ziembowicz@sou.ucpel.edu.br
Universidade Católica de Pelotas - josiane.pinheiro@sou.ucpel.edu.br
Universidade Católica de Pelotas - candida.rodrigues@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Curricularização da Extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa. Também pode ser chamada de integralização da Extensão. Entre seus objetivos está a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social (CNE, 2018).

No Curso de medicina da Universidade Católica de Pelotas, desenvolvemos a curricularização da Extensão através de atividade teórica e prática nas Unidades de Saúde sob administração da UCPel, com ações de territorialização, diagnóstico e projetos de intervenção para a comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar dados do diagnóstico comunitário realizado na UBS Fátima e por conseguinte a proposta de intervenção a partir deste diagnóstico. De acordo com Arantes, Shimizu e Merchán-Hamann (2016) o conhecimento dos problemas que incidem sobre a população possibilita aos profissionais contribuírem para elaboração de políticas de intervenção sobre as situações encontradas.

O Bairro Fátima está localizado no município de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, o território da UBS é dividido em duas áreas, com duas equipes de saúde da família. Ao todo no bairro são 8.000 habitantes residentes, os quais 4.367 habitantes estão cadastrados pela Unidade de Saúde. A população predominante desse território é representada por adultos de 20 a 59 anos (aproximadamente 2.168 indivíduos), no entanto os indivíduos que mais buscam a UBS para atendimento são representados por idosos. Desta forma, o projeto de intervenção sugerido pela Secretaria Municipal de Saúde e avaliado pelos profissionais atuantes na UBS foi o Dia D, que é uma proposta de um dia voltado para o idoso com rodas de conversa sobre doenças crônicas e hábitos do cotidiano para se manter uma boa saúde na terceira idade, bem como o preenchimento de um formulário voltado para condição física de cada paciente e verificação e complementação da caderneta do idoso.

“A capacidade funcional pode ser definida como a manutenção da capacidade de realizar Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), necessárias e suficientes para uma vida independente e autônoma. Para o idoso, a realização das ABVD aparece como algo presente e necessário para a sua sobrevivência, mantendo-o participativo na gestão e nos cuidados com a própria saúde, e no desenvolvimento de tarefas domésticas.” (Olívia Galvão Lucena Ferreira - Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional, 2012)

De acordo com o que já foi exposto, visou-se, dentro da unidade básica de saúde do Fátima, a melhora da condição dos idosos do bairro de realizar suas Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), a partir do projeto Dia D, com a proposta dentro da roda de conversa dos indivíduos da terceira idade manifestarem suas dificuldades

perante a realização da ABVD, bem como suas Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), tendo como princípio ouvi-los e tentar uma melhora da situação que o paciente se encontra, visto que sabe-se da importância que as atividades funcionais tem para toda a população, incluindo principalmente a parcela idosa.

“Quando se trata da atenção à saúde da pessoa idosa, a sua finalidade principal é conseguir manutenção de um bom estado de saúde, para que essa pessoa possa alcançar um máximo de vida ativa, no ambiente em que está inserida, juntamente com sua família, com autonomia e independência física, psíquica e social. Portanto, participar ativamente de um contexto, de preferência familiar, e manter-se com autonomia é essencial para as pessoas idosas, além de contribuir para a saúde e o bem-estar.”(Silvana Sidney Costa Santos-Promoção da saúde da pessoa idosa, 2008)

Por conseguinte, a intenção da promoção do projeto Dia D é melhorar, monitorar e cuidar da população idosa residente do Fátima, estimulando projetar uma melhor qualidade de vida, convívio social e familiar para os pacientes.

O objetivo deste trabalho é relatar a atividade intitulada “Dia D” realizada pela equipe da UBS com os idosos da comunidade.

2. METODOLOGIA

O presente relato de experiência está vinculado à disciplina de Unidade Curricular Extensionista (UCE) dentro do curso de Medicina da Universidade Católica de Pelotas. O objetivo da disciplina é, a saber: conhecer o conceito de território, sua evolução e aplicabilidade no planejamento em saúde, analisar o território como elemento estruturante para o planejamento local em saúde, reconhecer o território de abrangência das diferentes Unidade Básica de Saúde (UBS), auxiliando na delimitação/mapeamento das áreas de atuação dos serviços/equipes e microárea, realizar um diagnóstico situacional amplo dos territórios e famílias estudados, e posteriormente planejar e executar uma ação de promoção da saúde na comunidade, utilizando os diferentes recursos disponíveis no território.

Na supramencionada disciplina há um momento denominado Reflexão da Ação da Prática, a qual é realizado um portfólio relatando as principais características do território de abrangência da UBS frequentada pelos acadêmicos, bem como seu diagnóstico situacional e metas de intervenção que tenham impacto na comunidade.

O presente trabalho tem como base o território da UBS Fátima, na cidade de Pelotas. Foi utilizado como principal fonte de informação para construção do diagnóstico situacional dados do e-SUS, que possibilitou o conhecimento sobre os principais impasses que acometem a população frequentadora da UBS, dados consolidados oferecidos pela UBS e análise de prontuários disponíveis no local, além das próprias observações feitas pelo grupo durante acompanhamentos de consultas (acolhimento e consulta médica).

Desta forma, o projeto de intervenção sugerido foi a realização do Dia D, que é uma proposta de um dia voltado para o idoso com rodas de conversa sobre doenças crônicas e hábitos do cotidiano para se manter uma boa saúde na terceira idade, bem como o preenchimento de um formulário voltado para avaliação da condição física de cada idoso e verificação e preenchimento da caderneta do idoso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi verificado que a população idosa do bairro Fátima têm uma parcela significativa de falta de adesão ao cuidado de si e de rede de apoio dos familiares, refletindo na falta de adesão ao tratamento multidisciplinar proposto. Ainda, grande quantidade

dos idosos apresenta doenças crônicas como Diabetes do Tipo 2, HAS e obesidade. Ademais, verificou-se que boa parcela dos indivíduos na terceira idade sofrem com doenças psicossomáticas como depressão e ansiedade, devido a falta do apoio familiar e do sentimento de solidão por morarem muitas vezes sozinhos em suas residências.

“A adesão ao tratamento é um aspecto que vem recebendo considerável atenção nos últimos anos, uma vez que envolve significativo custo social, pessoal e financeiro. Estima-se que 20 a 80% dos pacientes não aderem de fato ao regime terapêutico. A não adesão indica que os pacientes não são recipientes passivos e que o termo também indica que o tratamento deve ser oferecido num contexto de “aliança terapêutica”.(Fuentes,2007)

Percebeu-se, que muitos idosos não entendiam o tratamento que havia lhe sido prescrito, e nem as orientações relacionadas ao cuidado com suas condições crônicas, o que pode dificultar o sucesso no desfecho do tratamento.

“Considerada como um problema de saúde pública, a prevalência da multimorbidade em idosos pode chegar a uma percentagem acima de 50%. E quando presente, essa condição pode gerar sérias consequências, incluindo maiores riscos de morte, declínio funcional e diminuir a expectativa de vida dessa população. Estudos têm mostrado uma forte associação da prevalência da multimorbidade a fatores nocivos altamente prevalentes, destacando-se o tabagismo, o consumo abusivo de álcool, o excesso de peso, os níveis elevados de colesterol, o baixo consumo de frutas e verduras e o sedentarismo na população em geral.” (Almeida,2020)

Tendo em vista o contexto da UBS Fátima, foi de grande relevância a abordagem de multimorbidade e doenças crônicas, em um aspecto geral, visto que grande parte da população idosa que reside no bairro Fátima é diagnosticada com pelo menos uma doença crônica. Ademais, percebeu-se que os pacientes tiveram interesse nos assuntos abordados, pois prestaram atenção nas informações realizadas relacionadas a mudança de estilo de vida e qualidade de vida.

Por fim, visualiza-se uma grande demanda por parte da população na terceira idade com problemas psicossomáticos, derivados da função social e ambiental, quando analisados muitos queixavam-se da solidão o que levou a uma grande resposta e interesse por soluções que envolvam psicoterapia e atendimento psiquiátrico, o que na etapa de suas vidas se faz muito presentes, já que a população em geral necessita de socialização, que muitas vezes na fase idosa é muito negligenciada.

4.CONCLUSÃO:

Conclui-se portanto, com a estratégia do Dia D, realizada dentro da unidade básica de saúde do bairro Fátima, que esta é possibilidade para melhor adesão aos tratamentos, como também uma oportunidade de conhecer esses indivíduos e identificar os fatores de risco e proteção que estão associados. Percebeu-se também que o cuidado à pessoa idosa é complexo, e necessita de atuação multiprofissional.

“Na atenção ao idoso, impõe-se a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional na realização de um plano de ação compartilhado, com objetivo principal de definir medidas de promoção da saúde e prevenção. Assim, cada profissional com seus conhecimentos técnicos específicos irá definir estratégias de cuidado e orientações ao paciente e familiares, formando uma rede de atenção e cuidado à saúde do idoso.” (Matsumoto, 2018)

Assim sendo, percebe-se a importância de realizar mais ações como estas, onde há troca entre os pares (profissionais e comunidade), bem como de haver mais oportunidades para realização de aplicação de instrumentos como a Caderneta do Idoso que promovem a avaliação desses indivíduos em diferentes aspectos de sua funcionalidade física, psíquica e social.

REFERÊNCIAS:

- CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**, Brasil, v.31, n.2, p. 184-200, 1997.
- SANTOS, SEBMV. Promoção da saúde da pessoa idosa: Compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. **Revista ACTA**, Brasil, v.21, n.4, p. 649-653, 2008.
- FERREIRA, OSSAM. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Revista SciELO**, Brasil, v.21, n.3, p. 513-518, 2012.
- FUERTE, JNMBPGFB. The physician-patient working alliance. **Patient Educ Couns**, EUA, v.66, n.1, p. 29-36, 2007.
- MELO, LK. Fatores Associados às multimorbidades mais frequentes em idosos brasileiros. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Brasil, v.34, n.3, p. 3879-3888, 2020.
- MATSUMOTO, VC. Atuação da Equipe Multidisciplinar na Prevenção de quedas em idosos no domicílio. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS** v.6, n.1, P. 13-20, 2018.
- MACHADO, AK.L. Doenças Psicossomáticas: O poder dos sentimentos e emoções no processo saúde e doença do sujeito idoso. **II CONGRESSO NACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO**. Curitiba, 2018. ISSN: 2526-1908 Curitiba: CNEH 2018 v.2, p.05.